

SEMINÁRIO INTERNACIONAL



Debates entre **Sociologia e História da Arte** América do Sul em perspectiva

Organização:

Maria Lucia Bueno (UFJF)
Sabrina Parracho Sant'Anna (UFRRJ)

Promoção:



Programa de
Pós-Graduação em
Ciências Sociais - UFJF



PPGCS
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
Ciências Sociais
UFRRJ

Colaboração:

**PPG
acl**
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ARTES, CULTURA E LINGUAGENS

ufjf
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Debates entre **Sociologia e História da Arte** América do Sul em perspectiva



Quinta-feira

9h30 - 12h30 Mesa Redonda 1

Economia estética, circulação global e novas dinâmicas

- **O artista como operário de luxo: os contratos Luis Vuitton.**
Henrique Grimaldi (IFCH/UNICAMP)
- **Os chefs e suas criações: mobilidades culinárias nos restaurantes de São Paulo.**
Mauricio Piatti Lages (FFLCH/USP)
- **A reformulação da Bienal de São Paulo entre dois projetos para a arte contemporânea no Brasil (1978-1983).**
Tálisson Melo (IEB/USP)

14h30 - 16h Conferência

Fronteiras entre luxo e arte

Renato Ortiz (IFCH/Unicamp)



16h30 - 18h30 Mesa Redonda 2

Museus e novas fronteiras estéticas

- **El museo como laboratorio: redefiniciones, controversias y desafíos para los museos en el siglo XX.**
Marisol Facuse (FACSO/Universidade do Chile) e
Raíza Ribeiro Cavalcanti (USACH)
- **Artes indígenas expostas no MASP: reflexões a partir da individual de Carmézia Emiliano Ilana Goldstein (PPGHA/UNIFESP)**
- **O mercado de Chico da Silva**
Gerciane Costa Oliveira (DCH/UFERSA)

Debates entre **Sociologia e História da Arte** América do Sul em perspectiva



Sexta-feira

9h - 12h30 Mesa Redonda 3

Mercado e novas configurações na arte contemporânea

- **Arte Contemporânea e a questão racial**
Guilherme Marcondes (IFCS/UFRJ)
- **Deslocamentos na paisagem: cartografias poéticas de mulheres artistas**
Fernanda Pequeno (ART/UERJ)
- **Varejão, Neto e o sucesso da arte contemporânea**
Glaucia Villas Bôas (IFCS/UFRJ)
- **Economias da arte argentina: valor, trabalho e modelos de intercâmbio no mercado contemporâneo**
Viviana Usubiaga (IDAES/UNSAM)

14h às 18h Mesa Redonda 4

Colecionismo e crítica: perspectivas históricas

- **Buenos Aires: de las colecciones de obras de arte a las colecciones de indumentaria. Un recorrido de investigación**
María Isabel Baldasarre (IDAES/UNSAM)
- **Coleções da Viscondessa de Cavalcanti**
Maraliz Christo (PPGH/UFJF)
- **O percurso da coleção Spanudius: do museu doméstico ao MAC-USP**
Maria Izabel Branco Ribeiro (curadora independente)
- **Diálogos Críticos: Uma Reflexão sobre a institucionalização da crítica de arte no Brasil e a crítica de arte nova-iorquina**
Marcelo Ribeiro (PPGACL/IAD/UFJF)

18h30 Mesa redonda, lançamento de livros e coquetel

- María Isabel Baldasarre (IDAES/UNSAM)
Glaucia Villas Bôas (IFCS/UFRJ)

Debates entre **Sociologia e História da Arte** América do Sul em perspectiva



Sexta-feira

18h30 Lançamento de livro

Mário Pedrosa, crítico de arte e da modernidade

Gláucia Villas Bôas

Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2023



RESUMO

Na última década, um interesse crescente na crítica de arte e na atuação política de Mário Pedrosa se traduziu em livros, teses, exposições e registros filmicos. Uma das questões visadas foi reunir o Mário Pedrosa político com o Mário Pedrosa crítico de arte em uma só pessoa. Embora não se tenha conseguido entrelaçar com perfeição os dois personagens, a questão constituiu uma intervenção positiva nos debates sobre a memória do crítico. O livro **Mário Pedrosa, crítico de arte e da modernidade**, publicado em 2023 pela Editora da UFRJ, contribui para esse conjunto crescente de pesquisas sobre Mário Pedrosa ao considerar o duplo papel de sua crítica de arte e da modernidade uma faceta de sua atuação política. Nesse sentido, ele começa com a relação esquecida de Mário Pedrosa com Mário de Andrade, percorre os meandros do Ateliê do Engenho de Dentro e da VI Bienal de São Paulo, fala da proximidade do pensamento de Pedrosa com a Kulturkritik, e por fim, destaca seu protagonismo na criação do Museu da Solidariedade Salvador Allende.

Debates entre Sociología e História da Arte América do Sul em perspectiva



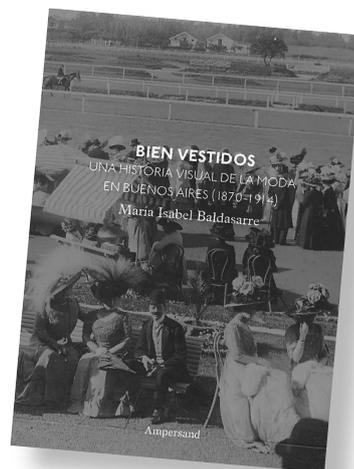
Sexta-feira

18h30 Lançamento de livro

Bien Vestidos

María Isabel Baldasarre

Buenos Aires, Ediciones Ampersand, 2021



RESUMO

Buenos Aires, 1870. A punto de convertirse en capital, la ciudad se expande hacia una modernidad vertiginosa. Las formas de habitarla y transitarla, las maneras de sus habitantes de pasear, comer, acercarse al arte y por supuesto vestirse están signadas por modelos europeos y ese gesto, muchas veces criticado pero entendible, la convirtió en un centro de referencia en la región. Es el momento en el que se produce un intenso crecimiento poblacional y económico de la urbe. Ver y ser vistos adquiere entonces una importancia inédita y empieza a configurarse una geografía particular. **Bien vestidos** aborda el proceso de consolidación de un mercado que empieza a ser alimentado por las grandes tiendas comerciales. Desde la historia social, la *fashion theory*, la historia del arte y los estudios visuales, este libro problematiza la vestimenta en un momento de alta codificación y normalización de sus estilos y usos y se propone mapear las culturas del vestir en la ciudad, los sueños vestimentarios de sus habitantes y las representaciones que se hicieron de ellos entre el último cuarto del siglo xix hasta la Primera Guerra Mundial. Con un meticuloso trabajo de archivo, María Isabel Baldasarre utiliza publicaciones periódicas, avisos publicitarios, viñetas humorísticas, catálogos de tiendas, fotografías, memorias, guías comerciales y documentos oficiales para estudiar en profundidad la moda en la Buenos Aires de la *Belle Époque*.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Debates entre

Sociologia e História da Arte

América do Sul em perspectiva

Organização:

Maria Lucia Bueno (UFJF)
Sabrina Parracho Sant'Anna (UFRRJ)

Promoção:



Colaboração:



Apoio:



comitê de pesquisa
sociologia da arte

